

Universidade de Brasília
Instituto de Ciência Política
Curso de Bacharelado em Ciência Política
Segundo semestre letivo de 2017 – Segundas e quartas, das 8:00 às 9:50
Técnicas de pesquisa em Ciência Política
PJC BT 005
Professor: **Luis Felipe Miguel**
Monitora de pós-graduação: **Adriana Veloso**
Monitoras de graduação: **Ludmila Andrade e Társila Pinheiro**

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Ementa: A disciplina tem três objetivos: (1) Familiarizar as estudantes com as discussões básicas sobre a sociologia da ciência e o processo social de produção do conhecimento científico; (2) Apresentá-las a um elenco de ferramentas metodológicas comumente usadas na Ciência Política; e (3) Contribuir para a formulação do problema, recorte do objeto e definição do percurso metodológico para a elaboração da monografia de conclusão de curso.

Programação de aulas e leituras:

7/8 – **Apresentação da disciplina.**

9/8 – **Introdução ao trabalho acadêmico. O campo disciplinar da ciência política.**

14/8 – **O fazer científico. Indução e dedução. Popper e o falsificacionismo; Kuhn e os paradigmas; Lakatos e os programas de pesquisa.**

A. F. Chalmers – *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1995. Indicado o capítulo VII (“Teorias como estruturas”), pp. 109-36.

16/8 – **Ciências sociais e ciências naturais. O positivismo. A ciência social como ciência “compreensiva”.**

Max Weber – “Conceitos sociológicos fundamentais”, em *Economia e sociedade*, vol. 1. Brasília: Editora UnB, 1991, pp. 3-35.

21/8 – **A questão da objetividade e do valor nas ciências sociais. Indivíduos e estruturas sociais. A reflexividade. A atividade social como prática.**

Pierre Bourdieu – *O senso prático*. Petrópolis: Vozes, 2009. Indicado o livro 1 (“Crítica da razão teórica”), capítulo 1 (“Objetivar a objetivação”), pp. 50-69.

23/8 – **A noção de “método”. A formulação do problema de pesquisa. O recorte do objeto.**

28/8 – **O método como ferramental.**

Pierre Bourdieu – “Introdução a uma sociologia reflexiva”, em *O poder simbólico*. Lisboa: Bertrand, s.d., pp. 17-58.

30/8 – **O “debate quali vs. quanti”.**

Hartmut Günther – “Pesquisa qualitativa *versus* pesquisa quantitativa: esta é a questão?” *Psicologia*, vol. 22, nº 2, pp. 201-10.

4/9 – **Métodos quantitativos (1). Frequências. Medidas de tendência central. Desvio padrão. Correlações.**

6/9 – **Métodos quantitativos (2). Surveys e amostragens. Construção de índices.**

11/9 – **A experiência vivida (1). Debate com pessoas que sobreviveram à produção**

de uma monografia.

13/9 – Métodos qualitativos (1). Entrevistas. Grupos focais. Etnografias. Observação participante.

18/9 – Métodos qualitativos (2). Análise documental. Análise de discurso.

20/9 – Fontes de pesquisa.

25/9 – Estudo de um estudo (1).

Daniel Gaxie – “As lógicas do recrutamento político”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 8, 2012, pp.165-208.

27/9 – Ferramentas de pesquisa na internet.

2/10 – Estudo de um estudo (2).

Oliver Christin – “O desfecho das guerras de religião: a autonomização da razão política na metade do século XVI”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 14, 2014, pp. 139-65.

4/10 – Disciplina do trabalho acadêmico. O processo de escrita.

9/10 – Rodada de ideias (1).

11/10 – Rodada de ideias (2).

16/10 – Discussão prévia sobre recorte e pergunta de pesquisa (1).

Nesta data, todas as alunas devem apresentar trabalho escrito, com extensão entre 300 e 500 palavras, com um recorte prévio de objeto de pesquisa e uma pergunta de pesquisa, a serem discutidos nesta e nas aulas seguintes.

18/10 – A experiência vivida (2). Debate com pessoas que sobreviveram à produção de uma monografia.

23/10 – Não haverá aula.

25/10 – Não haverá aula.

30/10 – Discussão prévia sobre recorte e pergunta de pesquisa (2).

1/11 – Discussão prévia sobre recorte e pergunta de pesquisa (3).

6/11 – Discussão prévia sobre recorte e pergunta de pesquisa (4).

8/11 – Não haverá aula.

13/11 – Discussão prévia sobre recorte e pergunta de pesquisa (5).

15/11 – Feriado.

20/11 – Apresentação e discussão de esboço de projeto (1)

22/11 – Apresentação e discussão de esboço de projeto (2).

27/11 – Apresentação e discussão de esboço de projeto (3).

29/11 – Apresentação e discussão de esboço de projeto (4).

4/12 – Apresentação e discussão de esboço de projeto (5).

6/12 – Encerramento da disciplina. Distribuição e discussão das menções finais.

Avaliação:

A avaliação consistirá em:

- (a) Controles de leituras do sete textos indicados no programa (variando entre -2,5 e 1 ponto na média);
- (b) Apresentação de suas ideias iniciais e participação nas discussões coletivas sobre ideias de monografia (variando entre 0 e 1 ponto na média);
- (c) Apresentação de recorte prévio e pergunta de pesquisa, por escrito, ao professor (variando entre 0 e 1 ponto na média);
- (d) Participação na discussão coletiva sobre recorte prévio e pergunta de pesquisa (variando entre 0 e 1 ponto na média);
- (e) Apresentação de esboço de projeto, por escrito, ao professor (variando entre 0 e 4 pontos na média);
- (f) Participação na discussão coletiva sobre esboço de projeto (variando entre 0 e 2 pontos na média).

Os controles de leitura não precisam apresentar ideias originais (que podem ser expressas oralmente, como contribuição à aula), ficando seu formato a critério de cada estudante, desde que respeitado o limite de até 900 palavras. De qualquer modo, devem comprovar a leitura atenta e integral do texto.

É responsabilidade da aluna a correta identificação dos trabalhos entregues (provas e controles de leitura), com nome completo e número de matrícula. Trabalhos sem identificação serão desconsiderados.

A frequência será cobrada de acordo com as regras da universidade. A aluna que ultrapassar o limite de 25% de faltas, isto é, que faltar oito vezes ou mais ao longo do semestre, estará automaticamente reprovada. Vale observar que não é prevista nenhuma forma de abono de faltas. Alunas que tenham motivos justificados para faltarem a muitas aulas devem encaminhar, na secretaria do curso, pedido de exercícios domiciliares.

A chamada será feita no início de cada aula e, a critério do professor, talvez novamente no final. Exige-se pontualidade. Receberá presença a aluna que participar integralmente das atividades de aula, do início ao fim.

Bibliografia complementar:

- BABBIE, Earl – *Métodos de pesquisas de survey*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- BARBETTA, Pedro Alberto – *Estatística aplicada às ciências sociais*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005.
- BERGER, Peter L. e Thomas LUCKMANN – *A construção social da realidade*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- BOURDIEU, Pierre – “A opinião pública não existe”, em *Questões de sociologia*. São Paulo: Marco Zero, 1983.
- GIL, Antônio Carlos – *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1991.
- GIL, Antônio Carlos – *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1996.
- GOULD, Stephen Jay – *A falsa medida do homem*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- KIND, Luciana – “Notas para o trabalho com a técnica de grupos focais”. *Psicologia em Revista*, nº 15, 2004, pp. 124-136.
- LAVILLE, Christian e Jean DIONNE – *A construção do saber : manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- POUPART, Jean et al. – *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2010.

STEVENSON, William J. – *Estatística aplicada à administração*. São Paulo: Harbra, 1981.

Atendimento às alunas:

Com o professor, pelo e-mail <luisfelipemiguel@gmail.com> ou pessoalmente, na sala IPOL-A1-57/7, em horários agendados.

Com a monitora de pós-graduação, pelo e-mail <dricaveloso@gmail.com> ou pessoalmente, em horários agendados.